

Cardiologista Manuel de la Peña afirma que a inteligência artificial vai retardar o envelhecimento

[Multimedia](#)

O Dr. Manuel de la Peña, renomado cardiologista e guru da longevidade, diz que a inteligência artificial como o Alpha Fold 3 do Google e outras IAs estão competindo no mercado para serem as primeiras a retardar o envelhecimento.

De facto, o AlphaFold 3 já conseguiu determinar a estrutura tridimensional de 200 milhões de proteínas, pelo que esta ferramenta de IA salvou aos investigadores mais de dez séculos de trabalho. Isso implica que a pesquisa de IA em novos medicamentos reduzirá muito o número de anos para encontrar novos medicamentos que curem doenças que agora são impensáveis.

Por outro lado, De la Peña destaca que, através de ferramentas de inteligência artificial, estão atualmente a ser avaliadas mais de 800 mil moléculas com capacidade senolítica, ou seja, aquelas que conseguem eliminar células senescentes do organismo, que são decisivas no processo de envelhecimento. Qualquer dia vamos acordar com a notícia da descoberta de uma dessas moléculas que vai retardar o envelhecimento.

Por esta razão, a Academia Real das Ciências da Suécia atribuiu o Prémio Nobel da Química de 2024 a Demis Hassabis, cofundador e CEO da Google DeepMind, e a John Jumper, investigador da mesma empresa, pelo seu trabalho na previsão da estrutura de quase todas as proteínas conhecidas através do uso de inteligência artificial. AlphaFold 3. Esta conquista é um marco histórico porque as proteínas são componentes essenciais nos processos biológicos, desempenhando um papel crucial nas funções vitais do organismo e a sua alteração é decisiva no aparecimento de várias doenças.

Este Prémio Nobel foi partilhado com David Baker, diretor do Instituto de Design de Proteínas da Universidade de Washington, que desenvolveu métodos computacionais para projetar novas proteínas, muitas delas com funções completamente novas.

Segundo De la Peña, os avanços de Hassabis, Jumper e Baker abriram novas possibilidades na criação de nanomateriais e no desenvolvimento de minissensores, o que contribuirá para o desenvolvimento exponencial da indústria biomédica e, portanto, uma mudança na evolução da espécie humana está chegando.

Através do "Guia para Viver Saudável 120 Anos" o Dr. Manuel de la Peña revela o futuro das ferramentas de inteligência artificial, bem como os segredos e hábitos dos supercentenários, apoiados em estudos de investigação e na sua própria experiência, onde conta histórias reais de pessoas com quem realizou entrevistas clínicas.

De la Peña enfatiza em seu Guia a importância do uso de ferramentas de inteligência artificial, como o AlphaFold 3, mas considera que a carga emocional do paciente e a empatia devem ser sempre levadas em conta na relação médico-paciente, ingredientes essenciais para a humanização da medicina e seu efeito curativo. O professor dedica um capítulo inteiro de seu livro a esses aspetos para promover uma abordagem mais afetiva e humanizada dos cuidados de saúde.

O conceituado médico Manuel de la Peña, famoso pela sua vasta experiência em cardiologia e longevidade, apresentou recentemente o seu novo trabalho, "Guia para viver saudável 120 anos", numa gala promovida por Loles León e José Mota no Hotel Wellington em Madrid. Um livro que está a caminho de se tornar um best seller. O evento, que teve lugar no dia 30 de setembro, atraiu um grande grupo de celebridades e personalidades de várias áreas, incluindo Albert Rivera, Ortega Cano, Rappel, Santiago Segura, Jaime de Marichalar, Dr. Enrique Rojas, José M^a García, Jaime Martínez-Bordiú, Enrique Cerezo, Silvia Jato e M^a Teresa Fernández de la Vega, bem como o príncipe Adam Czartoryski de Bourbon e Orleans. e o príncipe Idris Al-Senusi, neto do rei Idris da Líbia.

Para os interessados em descobrir como alcançar uma vida longa, saudável e gratificante, "Guia para Viver Saudável 120 Anos" promete ser leitura essencial, transmitindo a sabedoria dos centenários e fomentando uma abordagem abrangente e humanizada da saúde e bem-estar.

De la Peña, além de professor de cardiologia, é escritor, académico e diretor da cátedra de coração e longevidade. É um reconhecido guru da longevidade e preside ao Instituto Europeu de Saúde e Bem-Estar Social. Foi galardoado com a Insígnia de Ouro da Associação de Doentes Coronários (APACOR), a Medalha de Bronze da Sociedade de Estudos Internacionais (SEI) e a Escultura Doador-Receptor da Associação Espanhola de Transplantes Cardíacos.
